Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 21 a 25/03/2022

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R$/60kg	79,90	101,01		99,69	24,77%	-1,31%
Rio Grande do Sul		R$/60kg	79,07	100,72		99,03	25,24%	-1,68%
Santa Catarina		R$/60kg	74,10	99,77		97,76	31,93%	-2,01%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R$/50Kg	136,30	169,00		170,80	25,31%	1,07%
São Paulo		R$/50Kg	145,00	187,75		198,52	36,91%	5,74%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US$/t	256,80	385,60		375,00	46,03%	-2,75%
Estados Unidos (2)		US$/t	286,68	460,81		459,69	60,35%	-0,24%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US$/t	270,33	405,52	395,05	R$ 1.903,27	46,13%	-2,58%
	RS	US$/t	253,30	380,79	370,76	R$ 1.786,25	46,37%	-2,63%
Estados Unidos (2)	PR	US$/t	345,25	538,16	536,21	R$ 2.583,36	55,31%	-0,36%
	RS	US$/t	324,10	506,11	504,14	R$ 2.428,86	55,55%	-0,39%
Indicadores								
Dólar		R$/US$	5,5850	5,0815		4,8178	-13,74%	-5,19%

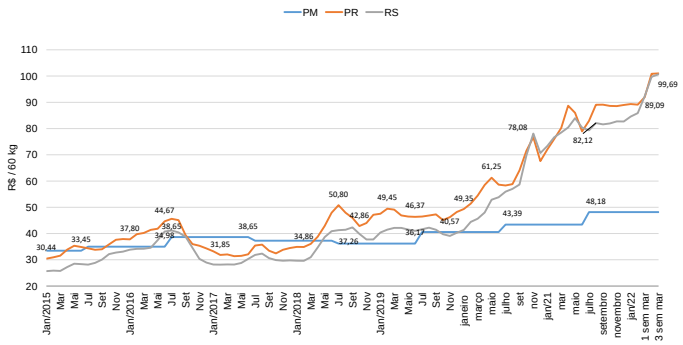
otas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R$ 26,48/60kg (básico); R$ 33,06/60kg (doméstico); R$ 48,18/60kg (pão); R$ 50,46/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

MERCADO INTERNO

O mercado doméstico segue com ritmo ainda lento nas negociações; pouca oferta interna e moinhos ainda abastecidos e produtores mais voltados para a safra de verão. As cotações no mercado internacional parecem atingir níveis mais estáveis visto que as incertezas quanto à guerra já foram precificadas. Além disso, a recente queda cambial acaba por reduzir a paridade de importação e com isso age nas cotações domésticas gerando pressão. No Paraná, a média semanal foi negociada a R$ 99,69/saca de 60 kg, apresentando desvalorização de 1,31%. No Rio Grande do Sul, a média da semana foi cotada a R$ 99,03/saca de 60 kg, apresentando desvalorização semanal de 1,68%.

Na Argentina, pela 2ª semana consecutiva, as cotações apresentaram desvalorizações, seguindo o comportamento das cotações internacionais. A cotação semanal fechou a média de US$ 375,00/ton, com desvalorização de 2,75%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA



FONTE: CONAB

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar da alta observada em alguns dias, diante das incertezas sobre os embarques no Mar Negro e do contexto de menor oferta mundial devido à guerra, as cotações pela 2ª semana consecutiva, apresentaram desvalorizações. Apesar das incertezas sobre o desfecho na guerra entre Rússia e Ucrânia, as cotações internacionais devolveram parte dos ganhos. Além disso, melhora no clima nos EUA ajudaram a pressionar as cotações. A média semanal da cotação FOB Golfo foi de US$ 459,69/ton, apresentando desvalorização semanal de 0,24%.

Apesar das incertezas em relação a um desfecho da guerra, as cotações no mercado internacional já foram precificadas e a desvalorização observada nas duas últimas semanas começam a refletir nos preços domésticos. Além disso, a queda cambial que diminui a paridade de importação também atua de forma baixista. No entanto, a indisponibilidade devido à entressafra deve impedir que ocorra grandes oscilações nos preços. Tendência de estabilidade com viés de alta no curto prazo.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235